



Revista Faces: Múltipla Personalidade¹

Weverton RAIOL²

Antônio José Lameira da SILVA³

Eduarda Eline Coelho da SILVA⁴

Lívia Lopes BARBOSA⁵

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar, por meio de uma revista customizada, como o bairro Cidade Velha, no centro histórico de Belém do Pará, possui uma diversidade de perfis junto a seus frequentadores, buscando nos ater, nesta primeira edição, a perfis que ali podem ser percebidos eventualmente, em alguns momentos precisos: o religioso, o turístico e o boêmio, mostrando a riqueza histórico-cultural presente e marcante do bairro.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade Velha; Revista Customizada; Riqueza Histórico-Cultural

INTRODUÇÃO

Quem está acostumado a frequentar a cidade, muitas vezes deixa de enxergar os detalhes de Belém, uma metrópole com lugares maravilhosos, cheios de histórias, peculiaridades e, principalmente, pessoas. Experimentar a Cidade Velha como “turistas”, além de uma experiência nova, é uma forma de interpretar, sentir a “atmosfera” do ambiente e a ela adaptar-se. “Descobrir” estas riquezas histórico-culturais e os capitais simbólicos e humanos do local, em nosso primeiro olhar, faz pensar: “O que falar? O que fazer? Como? E por quê?”. Tais questões, às vezes, são complicadas por haver tantas opções de respostas. No entanto, estes questionamentos servem como um sinal de

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Revista Customizada.

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pará (UFPA). Email: wevertonraiol@hotmail.com.

³ Co-autor e estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pará (UFPA). Email: tonylameira@gmail.com.

⁴ Co-autor e estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pará (UFPA). Email: duda.comunic@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora Doutora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará. E-mail: liviabarbosa.com@gmail.com



aprendizado, pois, somente por destas primeiras “impressões-perguntas” surgirá o caminho a seguir.

Tentando achar respostas para tantos questionamentos em campo, acaba-se percebendo que a Cidade Velha é freqüentada por muitas pessoas: crianças, adolescentes, adultos e idosos. Há quem ali more, trabalhe, estude, reze, passeie, festeje e outras coisas mais. E, claro, cada uma dessas pessoas tem o seu “modo de ser”, com suas próprias memórias, comportamentos e gostos. A partir da diversidade constatada, surge a idéia de múltipla personalidade do bairro, que tem como característica principal, exatamente, esta existência de tantas personalidades distintas, com uma delas evidenciando-se a cada momento, como uma face composta por muitas outras faces.

Falar de pessoas e do que elas fazem é desafiador, sem desconsiderar a possibilidade de criar estereótipos. Sendo um campo muito “pessoal”, não é fácil fazer qualquer tipo de mapeamento sobre os freqüentadores, pois há o risco de uma simplificação excessiva. Até porque cada um está ali por um objetivo único, ou, no máximo, tem algum pequeno detalhe em comum com um objetivo de outro alguém. Com tantas personalidades, surge uma nova pergunta: como falar de pessoas, sob um novo olhar e por meio de imagens, sem criar estereótipos e, ao mesmo tempo, conseguir vê-las como pessoas com pequenos detalhes de objetivos em comum?

OBJETIVO

A “Revista Faces” foi produzida com o intuito de mostrar um novo olhar sobre o bairro da Cidade Velha, que, mesmo sendo o centro histórico de Belém do Pará, tem, muitas vezes, sua riqueza histórico-cultural esquecida pelos próprios moradores e freqüentadores do bairro. Desta forma, a revista busca reforçar e deixar vivo o valor que o bairro possui na história e na cultura dos belenenses.

JUSTIFICATIVA

As pessoas estão em todos os lugares, durante o dia inteiro: manhã, tarde e noite. Em qualquer hora se encontra alguém procurando algo que a Cidade Velha tem a proporcionar, seja um refúgio para meditação ou um local para curtir com a família,



amigos, amor da sua vida ou até mesmo sozinho (o que não é muito comum, pois também se percebeu que estes perfis, normalmente, estão, quase sempre, acompanhados).

Na Cidade Velha, tudo chama atenção. Com um grande acervo histórico-cultural, o bairro tem atrativos para públicos de todo o mundo. Ali todos os sentidos são aguçados. A visão é privilegiada, na contemplação de belas paisagens, na arquitetura e na arte. Calma ou agitação, tranqüilidade ou euforia, de alguma forma, os sons estão sempre ali presentes. E ainda há como se deliciar com as maravilhas gastronômicas. Ou sentir os cheiros e odores que remetem a locais específicos do centro comercial, assim como ter a possibilidade de tocar e experimentar coisas incríveis que estão a sua volta.

As igrejas antigas e majestosas da época da colonização, que resistem ao tempo com riqueza de detalhes, misturam o estilo barroco com o neoclássico em beleza marcante; porém, o que salta aos nossos olhos é como a procura pela religião é grande, e como as pessoas procuram tornar, dali, um lugar de meditação. Isso não se dá apenas com os moradores, mas uma grande quantidade de pessoas de bairros vizinhos, de outras cidades e até de outros países que, durante o ano inteiro, participam de missas, batizados, casamentos e outras cerimônias religiosas. Considera-se, neste bairro, o momento religioso como eventual, porque não é muito comum que as pessoas estejam diariamente nas igrejas, mas, sim, em um ou dois dias da semana – normalmente aos domingos - e dias santos e especiais.

Dentre esses momentos, existe um, particularmente marcante, não apenas na Cidade Velha, mas em toda cidade: o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que lembra a todos que, durante quase todos os dias do ano, é ali na Igreja da Sé que está a imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré, símbolo religioso e cultural muito estimado pelos devotos, que sai dali por apenas 15 dias, justamente durante os festejos do Círio. Ainda temos, no bairro, o Museu do Círio e o Museu de Arte Sacra, que são exemplos fortes de valorização das práticas religiosas como tradição, fortalecendo-as em diferentes grupos sociais.

Em contraste como a personalidade religiosa, existem os perfis que procuram diversão e distração. Estar em um lugar tão maravilhoso, com tantas opções de lazer é uma das melhores coisas que se tem ao alcance. Para além do lado histórico, existem outras opções de diversão: músicas para todos os gostos, locais populares com preços acessíveis e espaços mais elitizados e luxuosos. Assim, podemos dizer que na Cidade Velha temos o poder da escolha (até porque escolhas só podem ser feitas quando há muitas opções). Neste caso, uma escolha não faz alguém necessariamente perder a outra opção: afinal, outro



momento sempre pode ser aproveitado. Na Cidade Velha qualquer gosto é satisfeito, é só procurar um pouquinho, que sempre há uma coisa que agrada.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Buscou-se, em campo, formas de representar os locais de um bairro histórico de Belém do Pará por meio de imagens e texto. Após a idéia de fazer uma revista customizada e definido seu conteúdo, muitos locais do bairro foram fotografados para construir o conteúdo da revista, já que havia necessidade de mostrar o bairro por meio de imagens. O texto foi desenvolvido de acordo com as fotografias, considerando ainda uma abordagem coloquial para ter uma relação mais “pessoal” com os leitores. A diagramação foi feita em *softwares* de edição gráfica, o *Corel Draw X3*, auxiliado pelo *Adobe Photoshop CS3*.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A palavra *faces* foi escolhida como título com o intuito de fazer o leitor compreender o tipo de abordagem da revista sobre o bairro. O termo usado no plural nos remete à idéia de várias expressões, semblantes, fisionomias, coisas que lembram características próprias de alguma coisa, fazendo com que se torne inteligível a idéia de que o bairro da Cidade Velha não é homogêneo, mostrando-se a cada momento, para nós, de uma maneira diferente.

A Revista Faces é uma produção editorial piloto, com o formato diferenciado de 200 mm x 138,5 mm, dimensões pequenas quando comparadas com o que é, normalmente, visto em revistas. Neste caso, o formato é mais uma diferenciação, que facilita o manuseio, lembrando um guia turístico. Além do formato, o conteúdo sobre um bairro de Belém, a Cidade Velha, reforça muito mais a idéia de customização.

Um traço bem marcante na revista, e que futuramente seria identificado como sua identidade visual, garantindo seu reconhecimento, refere-se ao arranjo de texto e imagem na capa. O nome em vermelho e branco e a fotografia preta e branca que ocupa a capa formam o conjunto que seria mantido nas futuras edições da revista.

A capa possui um apelo visual usado para chamar a atenção de quem a vê: a foto, o título e texto atraem leitores em potencial, informando o nome do bairro e o modo como a

revista o aborda, por meio de uma frase curta. Palavra e imagem interagem, capturando a atenção dos olhares.

A foto da capa mostra uma rua típica do bairro, estreita e com casarões antigos, na qual se destaca um rapaz acompanhado de um cachorro. Tal imagem, em conjunto com o texto, remete à idéia da receptividade dos frequentadores do bairro, representados pelo jovem, e de tradições e cultura própria, simbolizadas pelas características físicas do bairro. Desta forma, “O conjunto mostra que palavra e imagem convivem em perfeita harmonia. Com sua composição simples e limpa a capa cumpre seu trabalho, o de produzir o máximo de significados com o mínimo de meios possíveis”. (SANTAELLA e NORTH, 2008, p. 178)

As três fotos da folha de rosto exibem os três aspectos do bairro a serem tratados nas páginas seguintes: as ruas antigas que escondem as mais diferentes festas, caracterizadas por antigos casarões onde tais festas ocorrem; a cultura religiosa local, representada pela igreja da Sé; e o centro turístico, caracterizado pelo Forte do Castelo; mostrando em cada foto uma face que simboliza os frequentadores de tais locais, remetendo também ao nome da revista.

Na composição dos anúncios que estão publicados na revista, um deles é institucional, ou seja, da Revista Faces, buscando deixar mais claro ao público que a revista veio mostrar os perfis que estão presentes na Cidade Velha. O outro anúncio aproveita o período no qual a revista foi produzida, que foi no contexto da Copa do Mundo de 2010, mostrando como o bairro tem locais até para assistir ao jogo da Seleção Brasileira.

As matérias têm um grande apelo imagético, já que as fotos são predominantes e mostram os principais locais que estão disponíveis para os perfis religioso, turístico e boêmio. Também há um texto explicativo sobre cada um desses perfis, fazendo um conjunto, com diagramação simples, mas bastante rica de detalhes sobre o objeto de customização, o bairro da Cidade Velha, em Belém do Pará. O texto é caracterizado por simplicidade e brevidade, sem palavras rebuscadas, produzido para atingir o leitor em pontos-chaves. O texto toma corpo junto à imagem completando-a, formando um todo coeso, pois mesmo tratando do mesmo assunto, o que a imagem não dá conta de transmitir as palavras o fazem, e vice-versa.

As características alegres e receptivas do bairro são representadas pelas fontes arredondadas utilizadas nos textos, e também pelos *boxes* coloridos com as pontas arredondadas que envolvem tais fontes, retratando um aspecto marcante da cultura local: a



mistura de cores. Tal composição mostra o ambiente como um lugar de sincretismo cultural característico e uma idéia de receptividade calorosa, que nos incita ao desejo de conhecer melhor a Cidade Velha.

CONSIDERAÇÕES

Foi muito importante participarmos deste processo de observação. Na verdade, em todos os momentos em que estivemos lá, na Cidade Velha, procuramos viver os perfis, sentir na pele como é ser turista, perguntando a todos o significado de cada detalhe, presenciando cerimônias religiosas, participando de festas. Em suma, deixando de apenas ver, para dizer o que achamos ao igualmente sentir, mostrar e definitivamente aproveitar a nossa Cidade Velha e tudo o que esse bairro pode nos dar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTAELLA, Lucia. NOTH, Winfried. **Palavra e imagem nas mídias: um estudo intercultural**. Belém: EDUFPA, 2008.